

Quimioembolização hepática com microesferas

Ana Cândido ^{1*}, Micheila Cardoso ¹, José Branquinho ¹, João Caetano ¹

¹ Hospital Garcia de Orta, EPE, Almada, Portugal

* ana.sofia.candido@hgo.min-saude.pt

Enquadramento: A quimioembolização com microesferas tem vindo cada vez mais a ser utilizada no tratamento do cancro do fígado. Ao longo da última década esta técnica tem vindo a evoluir, uma vez que, permite a incorporação de medicamentos em microesferas, possibilitando uma maior capacidade biodegradável, qualidade da imagem imagiológica e posteriormente melhores resultados clínicos nos doentes. Esta técnica é frequentemente realizada pela via intra-arterial, de forma específica e direcionada ao local do tumor, associada a um medicamento citotóxico (doxorrubicina, irotecano) incorporado em microesferas. O seu tamanho foi desenvolvido intencionalmente para embolizar os vasos cancerígenos, tendo como principal mecanismo de ação a inibição mecânica dos vasos que irrigam as células cancerígenas, e como mecanismo de ação secundário a libertação do fármaco citotóxico incorporado nas microesferas, numa dose e local específico do tumor embolizado. **Objetivo:** Demonstrar as vantagens da quimioembolização com microesferas no cancro do fígado. **Métodos:** Revisão bibliográfica de estudos que demonstram as vantagens da quimioembolização com microesferas, em doentes com cancro do fígado. **Resultados:** Vários estudos em doentes com cancro do fígado, demonstraram um bom perfil de segurança e tolerância desta técnica, bem como resultados interessantes e promissores, sem efeitos adversos graves e com 67% de remissão do tumor em 6 meses de tratamento. Algumas das vantagens demonstradas foram: melhor repartição intra-tumoral, com uma maior concentração do fármaco e a uma melhor taxa de resposta com menores efeitos colaterais, carregamento rápido e estável do medicamento citotóxico, diminuição das concentrações sistémicas do fármaco e a uma maior concentração do mesmo no interior do tumor. **Conclusões:** Em suma, vários estudos clínicos de quimioembolização hepática com microesferas demonstraram uma excelente tolerabilidade e melhores resultados clínicos na remissão do tumor. No entanto, são necessários mais estudos e ensaios clínicos randomizados de forma a tornar esta técnica cada vez mais otimizada e específica.

Palavras-chave: Cancro do fígado; doxorrubicina; embolização; quimioembolização; quimioembolização hepática; microesferas;

Referências

- [1] Pérez-López, A; Martín-Sabroso, C; Gómez-Lázaro, L; Torres-Suárez, AI; Aparicio-Blanco, J. Embolization therapy with microspheres for the treatment of liver cancer: State-of-the-art of clinical translation. *Acta Biomaterialia* **2022**, *1*;149, 1–15. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.actbio.2022.07.019>
- [2] Delicque, J; Guiu, B; Boulin, M; Schwanz, H; Piron, L; Cassinotto, C. Liver chemoembolization of hepatocellular carcinoma using TANDEM® microspheres. *Future Oncology* **2018**, *1*;14(26), 2761–72. Disponível em: <https://doi.org/10.2217/fon-2018-0237>
- [3] Liu, L; Liang, X; Xu, X; Zhang, X; Wen, J; Chen, K; et al. Magnetic mesoporous embolic microspheres in transcatheter arterial chemoembolization for liver cancer. *Acta Biomaterialia* **2021**, *1*;130, 374–84. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.actbio.2021.05.031>